



## PRÉMIO DE JORNALISMO IHMT/SANTANDER UNIVERSIDADES

em

### SAÚDE GLOBAL E MEDICINA TROPICAL

#### Regulamento

##### 1. Introdução

As doenças tropicais – ou aquelas que afetam predominantemente (mas não de forma exclusiva) populações em áreas tropicais ou rurais – raramente são alvo de cobertura noticiosa, sendo usualmente esquecidas pelos media na generalidade. Este facto é tanto mais causador de apreensão ao considerar-se o real impacto destas doenças: atingem mais de mil milhões de pessoas no mundo e são endémicas em cerca de 150 países, causando elevada mortalidade e morbilidade e constituindo uma barreira à redução da pobreza e ao desenvolvimento socioeconómico dos países afetados.

Os desafios resultantes das alterações climáticas e ambientais, a globalização, as viagens e a circulação de bens e pessoas, conduzem ainda à reemergência destas doenças em territórios onde já haviam sido erradicadas, constituindo novas ameaças de Saúde Pública no mundo industrializado. Recorde-se o recente surto pelo vírus Zika, que atingiu em particular a América do Sul, e anteriormente a epidemia causada pelo vírus Ébola, responsável por milhares de mortes na África Ocidental, que deixou alarmadas as autoridades sanitárias internacionais. O continente europeu tem enfrentado ainda, nos últimos anos, surtos tropicais causados pelos vírus Chikungunya, da dengue ou do Nilo Ocidental, bem como a ocorrência de casos de transmissão local de malária. Portugal, em particular, deparou-se, em 2012, com um surto de dengue, na Ilha Madeira.

As doenças tropicais, na generalidade, recebem pouca atenção e financiamento residual das autoridades de saúde e quase nenhum investimento por parte da indústria. Também por isso raramente figuram nas notícias, sofrendo de uma crónica falta de visibilidade na arena política, social e mediática. Por seu turno, a falta de conhecimento do público sobre estas



doenças, pela ausência de difusão de informação, contribui, num ciclo vicioso, para perpetuar a sua invisibilidade.

Por estas razões, compete-nos estimular o desenvolvimento de trabalhos jornalísticos de qualidade, que contribuam para informar adequadamente a população portuguesa, e que ajudem a compreender os novos desafios relacionados com as doenças tropicais e com a saúde dos viajantes e migrantes, num mundo cada vez mais globalizado.

## **2. Organização**

**2.1** O Prémio de Jornalismo na área da Saúde Global e Medicina Tropical é uma iniciativa do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com o Santander Universidades e com a Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical - ADMT, desenvolvida com a colaboração da Casa da Imprensa.

### **2.2** Comissão Organizadora

#### Instituto de Higiene e Medicina Tropical – UNL

O IHMT, criado em 1902, visa atualmente a resolução de problemas de saúde global, em particular junto dos mais pobres e excluídos, em todos os continentes, de forma equitativa, sustentável e com respeito pela diversidade. Desenvolve atividades nas áreas do ensino, da investigação e da cooperação internacional, bem como na prestação de serviços e divulgação do conhecimento científico à sociedade e na preservação do património histórico.

#### Santander Universidades

O Banco Santander, através do Santander Universidades, colabora há 20 anos com as universidades no desenvolvimento de iniciativas relacionadas com o fomento da cultura empreendedora e a inovação, a digitalização universitária, a internacionalização e a empregabilidade.



### Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical - ADMT

A ADMT tem por objeto o estudo e o apoio de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da Medicina Tropical, designadamente a nível da investigação, cooperação, formação, criação de infraestruturas de apoio médico e tecnológico em áreas afins.

**2.3** As três instituições promotoras desta iniciativa constituem a Comissão Organizadora.

**2.4** A organização bienal deste Prémio está a cargo da Comissão Organizadora, que assegurará os meios necessários para a sua implementação.

### **3. Objetivos**

O Prémio de Jornalismo em Saúde Global e Medicina Tropical destina-se a premiar os trabalhos jornalísticos que, bienalmente, se distingam nos meios detalhados no ponto 4 do presente regulamento.

Os trabalhos deverão contribuir para:

- o conhecimento público das questões associadas a doenças emergentes e mudanças ambientais e climáticas e à (re)emergência e circulação de doenças transmitidas por vetores e outros agentes patogénicos de alto impacto na saúde;
- a compreensão dos desafios relacionados com a saúde dos viajantes e migrantes e suas consequências para a saúde.

O Prémio de Jornalismo em Saúde Global e Medicina Tropical é atribuído bienalmente em cerimónia associada à realização do Congresso Nacional de Medicina Tropical, que, na sua edição de 2017, vai focar o tema “Sida, Tuberculose e Doenças Oportunistas”.



A Comissão Organizadora incentiva, em especial, a submissão de trabalhos dentro das áreas temáticas do Congresso, podendo, contudo, candidatar-se qualquer trabalho, difundido ou publicado em meios jornalísticos portugueses e com sede em Portugal, que verse temas na área da Saúde Global e Medicina Tropical.

#### **4. Meios de Comunicação abrangidos**

O Prémio de Jornalismo na área da Saúde Global e Medicina Tropical abrange trabalhos publicados nas seguintes tipologias de meios:

- Imprensa
- Rádio
- Televisão
- Online

#### **5. Prazos**

Para efeitos de concurso, o júri considera os trabalhos cuja disponibilização ao público (difusão ou publicação) tenha ocorrido entre dezembro de 2014 e outubro de 2016.

#### **6. Candidaturas**

a) As candidaturas poderão ser constituídas por uma ou mais peças jornalísticas que respondam ao objetivo fixado.

b) Todos os trabalhos candidatos devem ser enviados, até 31 de março de 2017, para a seguinte morada:

#### **Prémio de Jornalismo Saúde Global e Medicina Tropical**

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Rua da Junqueira, N.º 100

1349-08 Lisboa

c) A candidatura deverá incluir obrigatoriamente:



- Identificação do(s) autor(es) – nome, morada, telefone e email;
- Informação sobre título, data de difusão do trabalho jornalístico a concurso e a identificação do meio de comunicação onde foi difundido;
- Um CD/DVD contendo o(s) trabalho(s) a concurso tal como foi(foram) difundido(s).

d) As candidaturas que, à data da avaliação, não reúnam todos os documentos necessários não serão consideradas.

### **6.1 Avaliação**

a) A avaliação das candidaturas será da competência de um Júri, com a seguinte constituição:

- Presidente do Conselho do IHMT (que preside)
- Membro a designar pelo IHMT
- Membro a designar pela ADMT
- Membro a designar pela Casa da Imprensa

b) O Júri apreciará as candidaturas e a sua decisão não é passível de recurso.

c) Caso se justifique, o Júri poderá decidir pela atribuição de Menções Honrosas.

d) A divulgação do trabalho vencedor decorrerá no dia 21 de abril de 2017 durante o 4º Congresso Nacional de Medicina Tropical, em local e hora a anunciar.

### **6.2 Critérios de Avaliação**

O Júri deliberará a avaliação dos trabalhos propostos a concurso por uma grelha de avaliação, atribuindo uma classificação aos seguintes critérios:

- Coerência com os objetivos do Prémio



- Interesse público
- Relevância social
- Impacto potencial na prevenção das doenças tropicais
- Novidade e diferenciação
- Criatividade
- Qualidade das fontes de informação
- Clareza na explicação de termos técnico-científicos

### **7. Prémio**

O vencedor receberá um prémio no valor de 2.500 Euros.

### **8. Promoção, Comunicação e Imagem**

A estratégia de promoção de cada edição do Prémio será definida pela Comissão Organizadora.

### **9. Omissões**

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora, tendo em atenção os princípios e as normas constantes na legislação nacional aplicável.